

LÍNGUA PORTUGUESA

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

UTILIZE O TEXTO I PARA RESPONDER AS
QUESTÕES DE 1 A 4.

Texto I

A ESTAÇÃO DO PANTANAL

Começa neste mês a época ideal para viajar ao Pantanal, sem as chuvas que atrapalham a vida dos turistas entre novembro e abril.

Avistar animais fica fácil, pois eles se reúnem em torno das lagoas. A pesca esportiva é permitida, dentro de certos limites. O período de seca também é bom para mergulho. Maio e junho ainda são considerados meses de baixa temporada. É possível encontrar pacotes entre 1400 e 2600 reais, por pessoa, para três noites, com transporte aéreo incluído. Na alta temporada, os pacotes podem custar o dobro. Além de caminhadas e cavalgadas, é possível passear de lancha, fazer a focagem noturna de animais e conhecer a rotina das fazendas locais. Diferentes regiões do Pantanal resultam em viagens diferentes. O Pantanal Norte, aonde se chega via Cuiabá, é o melhor acesso para conhecer o parque nacional e atravessar a rodovia Transpantaneira, rica em animais silvestres. No Pantanal Sul, com acesso via Campo Grande, ficam fazendas que têm boa estrutura de passeios e hospedagem.

(Veja, 12/05/04)

1. De acordo com o tipo de composição, o texto é, predominantemente,

- (A) narrativo-informativo.
- (B) descritivo-narrativo.
- (C) descritivo-informativo.
- (D) narrativo-argumentativo.
- (E) expositivo-argumentativo.

2. Ao deslocarmos a expressão **Na alta temporada**, usada em “Na alta temporada, os pacotes podem custar o dobro.” (linhas 11/12), a frase que apresenta desvio sintático-semântico é:

- (A) Os pacotes, na alta temporada, podem custar o dobro.
- (B) Os pacotes podem, na alta temporada, custar o dobro.

(C) Os pacotes podem custar o dobro na alta temporada.

(D) Os pacotes podem custar o, na alta temporada dobro.

(E) Os pacotes podem custar, na alta temporada, o dobro.

3. O único vocábulo que, sem alterar o sentido da frase, **não** substitui o conector **pois**, que aparece em “...pois eles se reúnem em torno das lagoas.”(linhas 4/5), é

- (A) posto que.
- (B) porque.
- (C) já que.
- (D) visto que.
- (E) desde que.

4. A expressão que possui o mesmo valor sintático de “...a vida dos turistas...”, que foi usada no primeiro parágrafo, é:

- (A) “O período de seca...” (linhas 6/7)
- (B) “Na alta temporada...” (linha 11)
- (C) “Além de caminhadas...” (linha 12)
- (D) “O Pantanal Norte...” (linha 16)
- (E) “...boa estrutura de passeios e hospedagem.” (linhas 21/22)

UTILIZE O TEXTO II PARA RESPONDER ÀS
QUESTÕES DE 5 A 7.

Texto II

MÃOS DADAS

Não serei o poeta de um mundo caduco.

Também não cantarei o mundo futuro.

Estou preso à vida e olho meus companheiros.

Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.

Entre eles, considero a enorme realidade.

O presente é tão grande, não nos afastemos.

Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história, não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,

não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida, não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.

O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida presente.

5. De acordo com o texto, o autor sente-se:

(A) importante por ser poeta.

(B) diferente dos outros homens porque sabe fazer poesia.

(C) um homem normal no meio de outros homens.

(D) um ser superior em consequência da sua poesia.

(E) um homem que, por ser poeta, não se preocupa com o seu semelhante.

6. Na primeira estrofe, os versos que melhor comprovam a preocupação do autor com o hoje é:

(A) Não serei o poeta de um mundo caduco./ Também não cantarei o mundo futuro.

(B) Também não cantarei o mundo futuro./ Estou preso à vida e olho meus companheiros.

(C) Também não cantarei o mundo futuro./ Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.

(D) Não serei o poeta de um mundo caduco./ Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.

(E) Não serei o poeta de um mundo caduco./ Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

7. Além da função poética que permeia todo o texto, que outra função da linguagem nele predomina?

(A) Metalingüística.

(B) Referencial ou Informativa.

(C) Emotiva ou Expressiva.

(D) Conativa ou Apelativa.

(E) Fática.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

8. O trabalho docente é parte integrante do processo educativo mais global, pelo qual os membros da sociedade devem ser oportunizados na conquista, pelo conhecimento, para participação e intervenção no contexto em que estão inseridos. Em outras palavras, a prática educativa se processa em suas relações com a sociedade mais geral. Atualmente parece existir certo consenso a respeito de que a prática educativa não se limita à transmissão e à apreensão do conhecimento. Nesse contexto, podemos afirmar:

(A) a consciência da neutralidade da educação frente à realidade social, econômica, política e cultural.

(B) a certeza de que a prática educativa do professor deverá ser a de, prioritariamente, de preparação para o mundo do trabalho.

(C) as alternativas A e B estão corretas.

(D) a prática educativa escolarizada, isto é, a transmissão-assimilação do saber no âmbito da escola, poderia ser concebida como uma ação que ocorre no cotidiano da sala de aula.

(E) a consciência da não-neutralidade da educação frente à realidade social, econômica, política e cultural.

9. A relação pedagógica, entendida como o vínculo que se estabelece entre professor, aluno e saber, é fundamental para o processo ensino-aprendizagem. Essa relação assume diferentes significados, de acordo com as diferentes tendências pedagógicas. Nas tendências atuais, a discussão que se estabelece quanto ao saber fazer na escola se dá:

(A) necessariamente já que o currículo não pode ser separado do ensino e da avaliação da aprendizagem, pois ambos são elementos indissociáveis da práxis pedagógica.

(B) prioritariamente devemos nos preocupar com o programa da disciplina a ser trabalhado no ano letivo sem prejuízos para os alunos.

(C) freqüentemente a preocupação precisa ser na elaboração antecipada do planejamento de ensino para que o trabalho pedagógico seja efetivado sem improvisos e com competência no primeiro dia de aula.

(D) cotidianamente organizar com antecedência todas as avaliações que serão efetuadas no ano para que o aluno saiba e possa se preparar para cada momento planejado pelo professor.

(E) C e D estão corretas.

10. Na Teoria Pedagógica Libertadora, a dialocidade é considerada a essência da educação como prática de liberdade. Portanto, a visão de homem que se quer formar na sociedade contemporânea é:

(A) homem constituído por uma essência imutável, cabendo à educação conformar-se à essência humana.

(B) centrada na existência, na vida, na atividade. Descoberta das diferenças individuais.

(C) ser de busca; inconcluso; ser de relações (conseqüente, transcendente e temporal); corpo consciente; sujeito concreto.

(D) totalidade (síntese de múltiplas determinações), processo (faz-se a si próprio ao fazer a sua história).

(E) inclusão do indivíduo na máquina produtiva do sistema social global.

11. De acordo com Ivani Fazenda “O pensar e o agir interdisciplinar se apóiam no princípio de que nenhuma fonte do conhecimento é, em si mesma, completa e de que, pelo diálogo com outras formas de conhecimento, de maneira a se interpenetrarem, surgem novos desdobramentos na compreensão da realidade e sua representação”. Portanto, podemos, basicamente, entender o sentido de interdisciplinaridade no contexto escolar como:

(A) Trabalho cooperativo e em equipe com justaposição de conteúdos.

(B) Visão comum do trabalho pelos participantes de uma equipe com integração de funções.

(C) Adoção de um único método de trabalho por várias disciplinas.

(D) Princípio que estabelece o sentido de unidade na diversidade, mediante uma visão de conjunto, que permita ao homem fazer sentido dos conhecimentos e informações dissociados e até mesmo antagônicos que vem recebendo, de tal modo que possa reencontrar a identidade do saber na multiplicidade de conhecimentos.

(E) Alternativas A e B estão corretas.

12. Na trajetória da educação brasileira, encontramos duas leis de ensino com macro abrangência sobre o sistema educacional formal, qual seja: a Lei 4024/61 (1ª LDB do Brasil) e Lei 9394/96 (atual LDB). Uma análise comparativa da evolução histórica dessas leis educacionais revela como pontos em comum:

I. A proposição dos projetos de ambas LDB teve origem na esfera do Poder Legislativo.

II. A conjuntura política em que se instalou a discussão em torno dos projetos de ambas LDB era de transição democrática, uma vez que o país se despedia de um Estado autoritário e inaugurava um Estado democrático de direitos.

III. O ideário pedagógico que os projetos de ambas LDB abrigavam, sustentava-se na defesa da escola pública, gratuita, laica, de qualidade e de responsabilidade do Estado.

IV. No Congresso Nacional os projetos de ambas LDB incorporaram um conjunto de alterações que resultou na deformação da proposta original, dando lugar aos interesses privatistas dos empresários da educação.

V. Após anos de uma tramitação lassa e penosa, ambas LDB foram sancionadas, sem registro de vetos, por parte da Presidência da República, fato raro na história da educação brasileira.

(A) As alternativas I, III e V respondem corretamente à questão.

(B) As alternativas II, III e IV respondem corretamente à questão.

(C) As alternativas I, II e IV respondem corretamente à questão.

(D) As alternativas III, IV e V respondem corretamente à questão.

(E) Todas as alternativas respondem corretamente à questão.

13. A oferta de educação pelo poder público municipal deve cobrir, com prioridade,

(A) a educação infantil e o ensino fundamental.

(B) a educação infantil.

(C) o ensino fundamental.

(D) o ensino médio.

(E) toda a educação básica.

14. O percentual máximo de faltas que o aluno do ensino fundamental e médio pode acumular dentro de um período letivo, sem que alcance o *status* de “reprovação por faltas”, é:

(A) 25% do total de horas previstas para o período letivo.

(B) 75% do total dos dias previstos para o período letivo.

(C) 25% do total dos dias previstos para o período letivo.

(D) 75% do total da carga horária de cada disciplina prevista para o período letivo.

(E) 25% do total de carga horária de cada disciplina prevista para o período letivo.

15. O processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental e médio, previsto na LDB como incumbência da União, vem identificado, respectivamente, através dos seguintes instrumentos:

(A) Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e Exame Nacional de Cursos – ENC.

(B) Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB e Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

(C) Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB e Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

(D) Avaliação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, realizada no decorrer do período letivo, o que se caracteriza como Avaliação Paralela.

(E) Todas as alternativas acima respondem corretamente à questão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Sobre o Realismo, movimento que pretendia valorizar as possibilidades artísticas próprias da realidade, ou seja, de como esta era percebida, selecionou temas populares e do cotidiano, fazendo uma crônica de costumes.

Sobre esta afirmação, é correto afirmar que

(A) se baseou no exagero do desenho e da perspectiva aérea.

(B) surgiu em reação ao Romantismo.

(C) surgiu em reação ao Cubismo.

(D) se baseou na decomposição geométrica da forma.

(E) surgiu em reação ao uso da perspectiva oblíqua.

17. No breve período de 1904 a 1907, Henri Matisse, André Derain, Maurice Vlaminck e um pequeno grupo de companheiros de estudo desenvolveram um estilo de pintura, denominado Fovismo, que lhes valeu o apelido de *Les Fauves* (As Feras). Eles fizeram parte, por alguns anos, do mais experimental grupo de pintores trabalhando em Paris.

O Fovismo é o estilo de pintura em que:

(A) os fovistas negam a cor pura.

(B) o que mais importa é o claro-escuro e cores matizadas.

(C) os artistas buscam o realismo visual para imitar as aparências da natureza.

(D) as cores são o tema mais importante da obra.

(E) os artistas buscam o desenho de detalhes e as cores da natureza.

18. Historicamente o cubismo originou-se na obra de Cézanne, pois, para ele, a pintura deveria tratar as formas da natureza como se fossem cones, esferas e cilindros. Entretanto, os cubistas foram mais longe do que Cézanne. O Cubismo foi uma revolução estética e técnica tão importante para a Arte Ocidental quanto o Renascimento. Distingue-se no desenvolvimento do Cubismo as fases cézanniana (1907-1909), analítica (1910-1912) e sintética (1913-1914).

São as principais características do Cubismo:

(A) geometrização das formas, texturas e volumes.

(B) o claro-escuro perde sua função para as cores quentes.

(C) representação dos objetos com todas as suas partes num mesmo plano.

(D) cores austeras, do branco ao negro passando pelo cinza, por um laranja acentuado ou um amarelo suave.

(E) renúncia à luz, ênfase na perspectiva, sensação de pintura escultórica.

19. Dentre as vanguardas artísticas do século XX, surgiu na Rússia o suprematismo. Em Moscou no ano de 1915, o pintor Malevitch e o poeta Maiakovsky, publicam o manifesto "Do Cubismo ao Suprematismo".

O Suprematismo é uma doutrina abstrata derivada do Cubismo que limita seu registro de formas-matizes ao:

(A) branco sobre branco.

(B) retângulo, ao círculo, ao triângulo e à cruz.

(C) retângulo e ao círculo.

(D) universo pictórico de Larionov e Goncharova.

(E) retângulo sobre retângulo.

20. Antes de Newton, muitos cientistas já haviam estudado a cor. No século XIV, Leonardo Da Vinci (1452-1519) se aventurou em invenções e experiências para estudá-la, aplicando sua genialidade à ciência da visão, da luz e da cor.

Em suas pinturas desenvolveu a técnica do claro-escuro e do esfumado, método de trabalho com a luz e a sombra.

Esse método permite ao artista o efeito de

- (A) empregar cores e sombras esfumadas para suavizar o efeito de profundidade.
- (B) fazer com que as formas mais iluminadas ganhem volume, e suavizar cores e contornos com sombras esfumadas.
- (C) fazer emprego da luz nos volumes, para enaltecer contornos de cores esfumadas.
- (D) claro-escuro para mostrar a suavidade das cores frias, em relação às cores quentes.
- (E) fazer emprego da luz nos volumes, para suavizar efeitos de profundidade.

21. Barroco - Termo aplicado à arte européia do período de 1600 a 1750 aproximadamente. Caracteriza-se por linhas em movimento, decoração profusa e atinge seu auge na arquitetura com Bernini e Barromini (Itália). Em Portugal, a originalidade do barroco centra-se na talha dourada que, desde o final do século XVI, foi se expandindo nas igrejas. Esta forma prolongar-se-ia no Brasil, onde o Barroco atinge seu esplendor com as obras de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

Não são características da escultura de Aleijadinho:

- (A) Olhos espaçados.
- (B) Queixo pontiagudo.
- (C) Nariz reto e alongado.
- (D) Lábios entreabertos.
- (E) Pescoço curto em forma de V.

22. O Estilo Barroco desenvolveu-se plenamente no Brasil durante o século XVIII, perdurando, ainda, no início do século XIX. Duas linhas diferentes caracterizam o estilo barroco brasileiro. Nas regiões enriquecidas pelo comércio de açúcar e pela mineração, ou seja, o Litorâneo, literalmente transplantado da Europa, e o Mineiro, mais original.

No litoral, são três os focos principais, que, posteriormente, tiveram suas ramificações regionais:

- (A) Pernambuco, Paraíba e Bahia.
- (B) Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo.
- (C) Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas.
- (D) Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.
- (E) Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo.

23. Surgido no início da década de 1920, em São Paulo, o Movimento Modernista, abrangendo várias manifestações culturais: artes plásticas, literatura, música, arquitetura etc. Seus principais representantes foram Anita Malfatti, Oswald de Andrade, Di Cavalcanti, Vicente do Rego Monteiro, Tarsila do Amaral, Menotti Del Picchia entre outros.

Desse movimento podemos afirmar que:

- (A) Propunha uma produção artística voltada para os temas internacionais, aliada aos avanços das vanguardas locais.
- (B) Propunha uma produção artística voltada para os temas nacionais, aliada aos avanços da linguagem artística das vanguardas européias.
- (C) Propunha o desenvolvimento de um evento bienal, para divulgação da produção artística nacional.
- (D) Propunha basicamente a devoração da cultura e das técnicas importadas e sua aceitação nacional.
- (E) Propunha uma produção artística defendida por Monteiro Lobato e Anita Malfatti.

24. E. B. Feldman aponta estágios a serem seguidos para a leitura da imagem; estágios estes que são distintos, mas interligados entre si e não ocorrem necessariamente nessa ordem.

Formalista- importância dos elementos formais e suas formas de organização.

Expressivista- a arte comunica e se expressa. A arte enriquece o espectador emocional e intelectualmente.

Instrumentalista- a arte serve a propósitos determinados pelas instituições sociais.

Feldman sugere ainda que as leituras sejam comparativas entre duas ou mais obras, a fim de que se evidenciem as semelhanças e diferenças, possibilitando analogias e aprendizagens mais enriquecedoras.

O Método de Leitura proposto por Feldman compreende os seguintes itens:

(A) Descrição, Formalização, Interpretação e Julgamento.

(B) Descrição, Análise, Interpretação e Julgamento.

(C) Instrumentação, Análise, Interpretação e Julgamento.

(D) Descrição, Análise, Julgamento e Reelaboração.

(E) Descrição, Apropriação, Análise, Interpretação e Reelaboração.

25. Quanto às propostas específicas para o ensino de arte, temos a mais marcante nos anos 80 e 90 que é o DBAE (Discipline Based Art Education, ensino de arte baseada em disciplinas, projeto desenvolvido pelo Getty Foundation, nos EUA). Enquanto proposta pedagógica, tem influenciado várias modificações no ensino de artes nos Estados Unidos.

No Brasil a Proposta Triangular recebe influências do que é proposto no DBAE. O DBAE, por sua vez, tem ressonância e se desdobra a partir de 1987, através da teórica Ana Mae Barbosa. Tal Proposta coloca em prática a História da Arte, Leitura da Imagem (abrangendo estética e crítica artística) e Produção Artística, a partir das releituras.

A Proposta Triangular surge com o objetivo de:

(A) resgatar conteúdos referentes ao ensino da história da arte nas escolas.

(B) resgatar conteúdos referentes ao ensino da arte, as propostas de releituras e crítica da estética do cotidiano de maneira correta nas escolas.

(C) resgatar conteúdos referentes ao ensino da arte, que estavam desaparecendo ou sendo encaminhados de maneira incorreta nas escolas.

(D) resgatar conteúdos referentes ao ensino da história da arte e da estética do cotidiano, na tentativa de embasar teoricamente as aulas de arte.

(E) resgatar conteúdos referentes ao ensino da história da arte através das releituras.

26. O Processo de avaliação, a expressão de julgamento sobre a produção estética e expressiva (visual, dramática, musical, poética), principalmente quando se refere ao estabelecimento de modalidades de avaliação, deve ser:

(A) Avaliação formativa e somativa.

(B) Avaliação somativa e expressiva.

(C) Avaliação somativa e técnica.

(D) Avaliação formativa e afetiva.

(E) Avaliação expressiva e criativa

27. A Proposta Triangular (sistematizada por Ana Mae Barbosa) é uma concepção de construção de conhecimento, que permite uma interação dinâmica e multidimensional, entre as disciplinas básicas da área, entre outras disciplinas, no inter-relacionamento. Assinale como critério de síntese, avaliação e julgamento as três ações básicas desta proposta:

(A) Ler Obras de Arte, Fazer Arte e Desenhar.

(B) Livre-Expressão, Desenhar e Contextualizar.

(C) Ler Obras de Arte, Fazer Arte e Contextualizar.

(D) Livre-Expressão, Ler Obras de Arte e Desenhar.

(E) Análise, Criação e Leitura Visual.

28. A avaliação é um processo contínuo, cumulativo, descritivo, compreensivo, que permite acompanhar o desenvolvimento do aluno em diferentes experiências de aprendizagem, evidenciando mudanças de comportamento. Então, basicamente, as funções da avaliação são:

(A) de diagnóstico, de coerência, de controle.

(B) de diagnóstico, de controle, de classificação.

(C) de ensino-aprendizagem, de classificação, de aspectos cognitivos.

(D) de diagnóstico, de controle, de continuidade.

(E) de ensino-aprendizagem, de controle, de classificação.

29. Dentro de uma visão geral de um Currículo Nacional, considere como um “objetivo” dos PCN’s (Parâmetros Curriculares Nacionais), que possibilita um aprendizado mais consciente, mais centrado nas realidades do aluno, que são:

- (A) Transformar o meio ambiente e a ética.
- (B) Cuidar da saúde e buscar a orientação sexual.
- (C) Compreender e valorizar a pluralidade social.
- (D) Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro.
- (E) valorizar a ética profissional.

30. Hoje, na nova LDB (9394/96), a presença da Arte é assegurada. É reconhecida na formação do educando, incluindo-a como componente curricular obrigatório da Educação Básica. Visando à formação artística e estética do aluno, quais as linguagens principais?

- (A) Artes Visuais, Música, Teatro e História da Arte.
- (B) Artes Visuais, Arte Contemporânea, Teatro e Dança.
- (C) Artes Visuais, Arte Moderna e Dança.
- (D) Artes Visuais, Expressão Oral, Música e Cinema.
- (E) Artes Visuais, Música, Teatro e Dança.

REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. A sua redação deverá ser escrita, rigorosamente, dentro do limite de 10 a 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 6,0 pontos.
2. **Não** serão avaliadas as redações que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
3. As redações feitas de lápis serão **desconsideradas**.
4. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será **anulada**.
5. Utilize este boletim como rascunho e passe a sua redação definitiva para o Formulário de Redação.

PROPOSTA DA REDAÇÃO

Em conseqüência do **ALTO ÍNDICE DE DESEMPREGO**, o Brasil atravessa uma grande crise no setor social.

Com base na afirmativa acima, elabore um texto predominantemente dissertativo indicando, pelo menos, **TRÊS SOLUÇÕES** para este grave problema.
